
Sustentabilidade e inovação: sinergia necessária para a gestão sustentável na arquidiocese do Rio de Janeiro

Marcelo Pereira Marujo^a
Waldecir Gonzaga^b

Resumo

Na contemporaneidade, a sustentabilidade e a inovação passam a ser aliadas às estratégias necessárias para a gestão das instituições religiosas, em especial, para a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Este artigo tem como objetivo apresentar os processos para a criação de um sistema estratégico sustentável para a gestão sustentável na Arquidiocese do Rio de Janeiro. A metodologia que orientou todos os procedimentos nas investigações contemplou os métodos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo e, ainda, técnicas de questionário e entrevista. Os resultados proporcionaram apreender as informações em Paróquias e transformá-las em dados que possibilitaram variadas reflexões e, principalmente, a criação de um sistema estratégico sustentável. Pois, o supracitado sistema passa a ser fator preponderante para subsidiar o desenvolvimento de um Aplicativo para a gestão sustentável na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Enfim, ratifica-se que o produto da pesquisa - sistema estratégico sustentável - está consonante com as necessárias demandas intrínsecas à gestão sustentável na Arquidiocese.

Palavras-Chave: Gestão. Inovação. Sustentabilidade. Estratégia. Responsabilidade socioambiental.

1. Introdução

A história das sociedades sempre evidenciou que a gestão é fundamental para sua evolução, inclusive a Igreja Católica mediante seu considerável padrão de organização e austeridade, para com os seus distintos processos, passou a ser referência em gestão institucional.

Há tempos, vem-se defendendo que a gestão contemporânea precisa ser compreendida a partir de sua gênese, até porque todo o seu legado tem procedência no que concerne ao seu desenvolvimento. O conhecimento de seu processo histórico torna-se fundamental para se tentar compreender a evolução e sua integração com as

^a Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^b Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

realidades e dinamicidades dos mercados e das sociedades.

A articulação e a incrementação de novas formas para se obter um desenvolvimento mais efetivo, diante de um mercado cada vez mais incerto, competitivo e necessitado de constante responsividade, mostra a importância da gestão para a adequação e prospecção das instituições.

Não obstante, a gestão não pode mais ser empreendida e contingenciada dissociada da sustentabilidade. Isto porque a sustentabilidade e suas dimensões - política, social, econômica, ambiental e cultural - é a verdadeira estratégia indispensável e capaz, no mundo moderno, de integrar orgânica e proativamente todas as necessidades que precisam ser entendidas e correspondidas pelos sistemas gerenciais.

A inovação é outra condição determinante em um mundo em que as tecnologias se tornaram uma aliada e, conseqüentemente, um imperativo potencial para o desenvolvimento sustentável e para a promoção de ações e atividades possíveis de promover a responsabilidade socioambiental.

Por certo, todas essas condicionantes não são peculiares somente de indústrias e empresas, no entanto instituições das mais variadas necessitam compreendê-las como imprescindíveis para sua reestruturação e reorganização estratégica. E as instituições religiosas, mormente, as católicas devem entender tais condições como premissas expressivas para sua continuidade, protagonismo e referência.

Diante deste cenário, as Paróquias arquidiocesanas estão carecendo de gestões mais modernas e pautadas na perspectiva da sustentabilidade, isto porque essa carência vem fragilizando as suas ações para com o empreendimento de variadas atividades capazes de promover maior responsabilidade socioambiental. Este artigo tem como objetivo criar um sistema estratégico sustentável para promover uma gestão estratégica sustentável na Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Nessa perspectiva, busca-se para a Arquidiocese do Rio de Janeiro um sistema estratégico sustentável que visa empreender uma gestão estratégica capaz de integrar todas as suas ações na busca de Paróquias mais inovadoras e sustentáveis, perante ao dinamismo da sociedade do conhecimento e, assim favorecendo o empreendimento de uma cultura sustentável e conseqüente vida sustentável, responsável e comprometida com todo ser humano e com a ecologia integral.

Metodologia

A metodologia mostra toda trajetória da investigação, assim como corrobora a relevância da não exclusão de métodos de pesquisa para o seu desenvolvimento, até

mesmo por se tratar de temáticas emergentes e suscetíveis, como: sustentabilidade e inovação.

Por conseguinte, defende-se que a inter-relação de variados métodos de pesquisa e suas técnicas específicas contribuem bastante, a partir de suas especificidades, para se encontrar alternativas ousadas e inovadoras para que se faça a melhor composição possível do sistema estratégico sustentável.

Esta investigação tem como contexto empírico a Arquidiocese do Rio de Janeiro, mais especificamente 3 (três) Paróquias em distintas regiões da metrópole da cidade do Rio de Janeiro, a saber: uma Paróquia na zona sul, uma Paróquia na zona central e outra Paróquia na zona norte.

Essas Paróquias foram definidas diante da estratégia de poder trabalhar com a diversidade no concernente aos diferentes níveis social, econômico e cultural; pois, assim compreendeu-se como possibilidade de se ter uma representação diversificada da realidade dos voluntários e atender as peculiaridades e necessidades das distintas gestões.

A Paróquia da zona sul fica localizada em um dos bairros mais sofisticados, abastados e de classe média alta; a Paróquia da zona do centro da cidade fica na região onde funciona o principal centro comercial e empresarial e na zona norte fica em uma comunidade de alta periculosidade, onde a milícia e o tráfico de drogas predominam.

Os Párocos das Paróquias foram os verdadeiros protagonistas quando da realização do trabalho de campo, o que aconteceu nas próprias Paróquias em dias e horários previamente agendados. Cabe registrar que a hospitalidade, a atenção e o interesse pelos temas – objeto de estudo - foram fatores comuns desses religiosos e, ainda, as suas equipes também cooperaram com informações importantes que complementaram as investigações.

Outrossim, houve reuniões com a Vice-reitoria Comunitária da PUC-Rio e com a Diretoria do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente da PUC-Rio (NIMA), sempre com a intenção de complementar possíveis demandas sobre o sistema estratégico sustentável e/ou novas necessidades/funcionalidades para o aplicativo atender melhor à gestão da Arquidiocese, suas necessidades paroquiais e comunitárias.

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento desta investigação foram a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, assim como técnicas de pesquisa como questionários (físico e google form) e entrevistas constituíram-se em fatores importantes para toda a apreensão de dados e informações necessárias para a composição do sistema, objeto desta pesquisa (VERGARA, 2015).

As fontes bibliográficas foram necessárias para poder integrar melhor os conteúdos relacionados à inovação e sustentabilidade, temáticas muito criticadas, por juntas, pouco produzirem alternativas para combater as crises globais e locais. Além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (PNUD, 2015), institucionalizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), como base norteadora para o desenvolvimento sustentável.

As fontes documentais, especialmente, a *Laudato Si'* (FRANCISCO, 2015) que foi produzida pelo Papa Francisco com a finalidade de proporcionar para a Igreja Católica um pensar possível de contribuir para o desenvolvimento sustentável e promover a responsabilidade socioambiental, a partir dos ensinamentos cristãos.

Indubitavelmente, o campo se torna essencial por propiciar que se constate in loco fatos que favoreçam as investigações, precipuamente, quando se relacionam às questões diretamente tratadas, as quais se tornam capazes de favorecer o entendimento, fornecimento e fortalecimento do objeto de estudo e novas demandas.

As técnicas também proporcionaram, enquanto questionários, apreender informações diretamente associadas ao estudo e a direcionar o diálogo, quando do momento da entrevista, possibilitando mais assertividade no tratamento dos temas e suas peculiaridades. Além do mais, ratifica-se que a inter-relação de métodos e técnicas foram fundamentais à apreensão das informações para o desenvolvimento da pesquisa.

Sinergia conceitual orientadora

A gestão e sua trajetória, em uma imersão na história constata-se que há registro de que a gestão iniciou a mais de 5.000 a.C., na Suméria, quando se procurava melhorar as formas para resolução de problemas práticos do cotidiano das organizações, dessa maneira exercitando as artes das negociações e gerenciamento (COHEN, 2017).

Nesse trajeto sobre a gestão certifica-se que algumas instituições tiveram destaque, a Igreja Católica Romana e as Organizações Militares. A Igreja Católica foi considerada a organização formal mais eficiente na civilização ocidental. E as Organizações Militares evoluíram das displicentes Ordens dos Cavaleiros Medievais e dos Exércitos Mercenários, com uma rígida disciplina, hierarquia e adoção de princípios e práticas administrativas (ROBBINS, 2002).

Daí entende-se que a gestão é uma capacidade comum do ser humano de promover ações planejadas e organizadas com finalidade objetiva, a qual se converte em uma ferramenta específica do homem (trabalhador) que o possibilitou tornar possível seu contínuo progresso até os dias atuais.

Numa dimensão mais contemporânea, a gestão vem sendo entendida como integração indispensável de suas áreas funcionais - recursos humanos, logística,

finanças, marketing e pesquisa e desenvolvimento (P&D) -, as quais se convertem em unidade propulsora factível de favorecer, a partir de sua plena organicidade e dinamismo, o empreendimento de uma gestão sustentável.

Para tanto, considera-se que somente por intermédio de uma gestão integrada em que suas mencionadas áreas e seus respectivos processos estejam todos inter-relacionados será possível vislumbrar ações efetivas de curto prazo e, sobretudo, relacionadas às ações de médio e longo prazos.

Na contemporaneidade, a informação passa a ser o insumo importante para o desenvolvimento, assim como a inovação aliada à sustentabilidade se converter em condição expressiva para se repensar uma sociedade mais responsável e comprometida com a sua própria desenvoltura.

Dessa forma, entende-se ser através da gestão que esta supracitada relação - inovação e sustentabilidade - tornar-se-á potencial e empreendedora de ações capazes de favorecer a forma para se pensar e, conseqüentemente, para se agir complexamente a fim de se promover uma maior responsabilidade socioambiental (MORIN, 2013).

A inovação é uma questão efervescente na atualidade e cada vez mais se mostra necessária e indispensável para se vivenciar o mundo da tecnologia e informação com mais produtividade, a qual vem orientando todo desenvolvimento do mercado.

A gestão carece da inovação para o favorecimento de seus variados processos, os quais precisam estar mais alinhados. Inovar e se reinventar passa a ser um desafio cotidiano para manter a gestão responsiva às demandas do mercado global, totalmente inovador e, sem nenhuma dúvida, a cada dia mais competitivo.

A inovação vem sendo entendida como processo que engloba múltiplas atividades, realizadas por vários profissionais em uma ou mais instituições/organizações, durante as quais novas combinações são desenvolvidas, implementadas e transferidas para outras instituições, até mesmo para os seus concorrentes.

A inovação é um processo instaurado nos mercados e na sociedade da informação, sem volta, ou seja, veio para ficar e tem uma capacidade de expansão cada vez maior e vem se tornando um diferencial competitivo na busca da evolução das instituições.

A sustentabilidade também é outra variável fundamental para o desenvolvimento. A sustentabilidade é a condição de ser, estar e vivenciar ativa e proativamente o mundo em sua totalidade a partir da integração de todas as suas dimensões, necessária e simultaneamente, – política, social, econômica, ambiental e cultural – como fator primordial para se compreender o ambiente em sua ecologia integral; dessa forma, se tornar mais responsável e engajado com o desenvolvimento sustentável.

“A humanidade é capaz de tornar o desenvolvimento sustentável, de garantir que ele atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem, também, às suas próprias responsabilidades” (NFC, 1991, p. 9). Sem dúvida, isso é o que se espera da sociedade, que, no início do século XXI, vivencia muita tecnologia e inovação, as quais, a cada dia, continuam se reinventando, numa velocidade jamais pensada antes.

A sustentabilidade passa a ser fator fundamental para o desenvolvimento de novas propostas para o empreendimento de alternativas responsáveis e comprometidas com uma cultura integradora, possível de contribuir num continuum para a reconstrução de um planeta melhor para todos, sendo, ele, a nossa “Casa Comum” (FRANCISCO, 2015).

Nessa dimensão, a sustentabilidade consiste na condição de lidar com a realidade local e global da forma mais efetiva, a partir da integração simultânea, de suas distintas dimensões como fator favorável à compreensão do ambiente em sua completude. (SACHS, 2002; SIQUEIRA, 2016).

Assim sendo, contempla-se as fontes documentais sobre a sustentabilidade em nível mundial, obras oriundas da ONU e de sua agência, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que servirão de base para a obtenção dos conteúdos e sinalizar as diretivas que suportarão a pesquisa.

Sem dúvida, trata-se de fontes em algumas importantes obras. Primeiramente, o livro “Nosso Futuro Comum” (NFC – em inglês: *Our Common Future*), de 1991, que retrata, na íntegra, o “Relatório Brundtland” (RB): este documento foi publicado, inicialmente, em 1987. Este Relatório foi elaborado pela “Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento”, e antes da “Agenda 21” (um dos principais resultados da Rio-92). Já na época do Relatório, se reafirmava uma visão crítica do modelo de desenvolvimento adotado pelos países desenvolvidos e em desenvolvimento, que não leva em conta a capacidade que os ecossistemas têm de suportá-lo.

Pois, este supracitado Relatório se tornou a referência mais significativa para as ações políticas globais sobre o tema “sustentabilidade”, juntamente com os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS), elaborados pelo PNUD em 2015 e reunidos no Documento da ONU: “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. É no referido livro organizado por Gro Harlem Brundtland que se encontra a máxima expressão sobre a “sustentabilidade”, onde se cunhou o relevante jargão sobre o tema: “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades” (NFC, p. 46).

E na obra ODS que se encontra as “metas que são integradas e indivisíveis, globais por natureza e universalmente aplicáveis, levando em conta as diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais e respeitando as políticas e prioridades nacionais” (PNUD, p. 13).

Em relação à questão socioambiental é interessante apontar que a maioria das conquistas realizadas, embora tardias, foram provenientes das intensas pressões ambientais pelo mundo e, em especial, das institucionalizações de programas e políticas globais em favor da preservação ambiental e do desenvolvimento social.

Numa ótica religiosa, a sustentabilidade a partir da Igreja foi extraída da Carta Encíclica *Laudato Si* (2015) do Papa Francisco, onde sinaliza o quanto as problemáticas socioambientais estão associadas à ausência de compromissos pessoais e coletivos, ao egoísmo, à ganância e à apatia diante das intensas situações insustentáveis advindas das pressões do mercado globalizado.

Outrossim, a mencionada Carta evidencia a necessidade de uma transformação cultural para lidar com esses problemas e buscar uma cultura capaz de empreender uma vida sustentável. “Os problemas do mundo não se podem analisar nem explicar de forma isolada” (FRANCISCO, 2015, p. 61). Posto isto, espera-se, com a proposta deste nosso trabalho poder contribuir para se reconhecer a magnitude, a premência, a delicadeza e, sobretudo, o desafio dessa tarefa imposta a todos, a saber: a melhoria deste nosso mundo atual, em constantes transformações.

Portanto, o que se pretende é contribuir com o desenvolvimento de uma cultura capaz de favorecer a forma de se repensar, a fim de poder agir de maneira mais responsável e sustentável para com o ambiente integral, que tanto sofre com a progressiva e incontrolável crise socioambiental.

Resultados

Os resultados proporcionaram conhecer o contexto empírico e todas as suas especificidades e verdadeiras riquezas, os pormenores do campo e suas inquietantes realidades, as quais favorecem a própria investigação e enriquece muito todo ambiente de pesquisa.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro que denominamos no artigo, na verdade é a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, uma circunscrição eclesial da Igreja Católica no Brasil. É a Sé Metropolitana da Província Eclesial de São Sebastião do Rio de Janeiro. Pertence ao Conselho Episcopal Regional Leste I da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A arquidiocese conta com uma

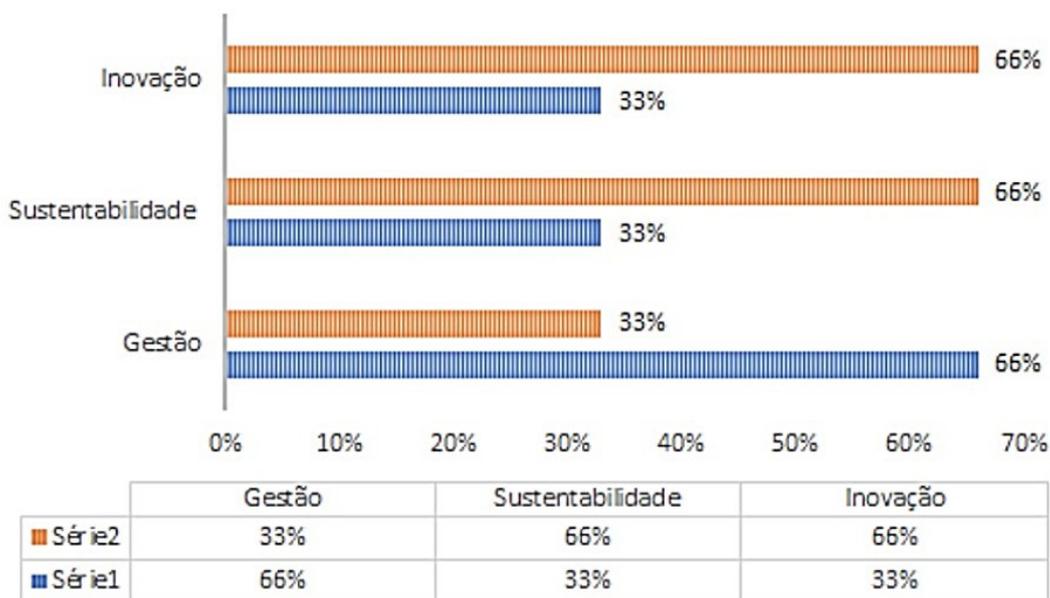
população aproximada de 5.857.895 habitantes, com 60,7 % de católicos. O território da diocese é de 1.721 km.2, organizado em mais de 271 Paróquias e alguns Santuários (ASSRJ, 2020).

Diante desse cenário, os resultados favoreceram a apreensão das mais diversificadas informações sobre a gestão e a sustentabilidade nas Paróquias da Arquidiocese. Desse modo, denotaram que as suas gestões precisam de ser modernizadas iminente e continuamente e suas ações sustentáveis também carecem de melhores entendimentos, redirecionamentos a fim de serem redimensionadas.

Cabe registrar que os Santuários pertencentes à Arquidiocese não se constituíram em campos desta investigação; contudo, foram algumas de suas necessidades conhecidas, por consequência apontadas como variáveis importantes para serem atendidas quando da composição do produto da pesquisa.

No concernente ao alicerce religioso para prospecção do estudo e por estar diretamente ligado à Igreja Católica, foi o amor, a misericórdia, a solidariedade e a energia que se transformaram em força capaz de favorecer a compreensão das originais necessidades para se compor um sistema o mais funcional possível, o sistema estratégico sustentável. Os instrumentos norteadores da investigação, materializados nos referidos questionários, proporcionaram se ter um panorama de como funcionam às gestões das Paróquias, sobretudo, no que se inter-relacionam à sua própria gestão, inovação e sustentabilidade. No gráfico 1 pode-se observar como as Paróquias lidam com as supracitadas temáticas.

Figura 1 – As Paróquias e suas relações com a gestão, inovação e sustentabilidade



Fonte: Os autores (2020).

Pode-se observar que no geral as Paróquias (66%) consideram suas gestões satisfatórias, mas que novas propostas de gestão serão sempre bem-vindas e também necessárias. Inclusive a sustentabilidade e a inovação, questões ainda vulneráveis nas mesmas, onde se vê que somente 33% considera que a sua gestão as integram como agentes importantes para torná-las mais aprendentes e cada vez mais responsivas às demandas.

Para tanto, a gestão mediante as realidades paroquiais propiciou observar que as suas áreas funcionais – recursos humanos, logística, finanças, marketing e pesquisa e desenvolvimento (P&D) – não se desenvolvem de forma integrada e retroalimentadora, nem mesmo são todas entendidas como fundamentais para sua melhor funcionalidade e provisionamento, tanto em caráter estratégico quanto tático/gerencial e operacional (MAXIMIANO, 2017).

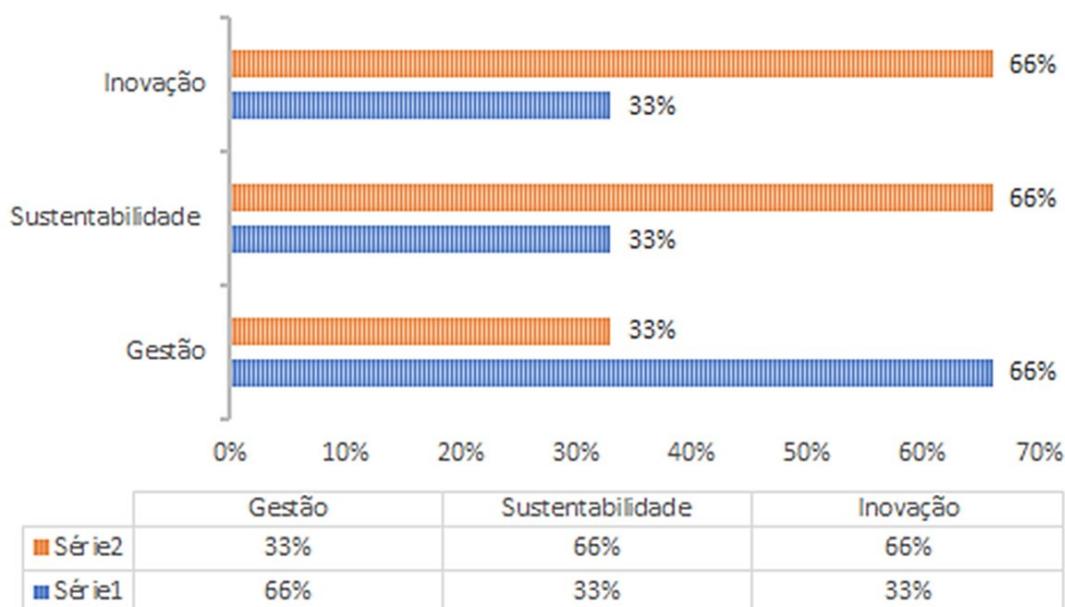
Porque afinal, a gestão estratégica necessita cada vez mais que os referidos níveis organizacionais estejam organicamente se reestruturando, sempre com a intenção de fortalecer o seu desenvolvimento sustentável e tonar as suas atividades e necessidades mais consistentes.

Faz-se mister externar as riquezas do campo, estamos nos referindo à imersão no cotidiano das três Paróquias e, principalmente, na obtenção imensurável de informações sobre seus funcionamentos. Tudo isso referido aos seus aspectos positivos e também negativos, os quais estão diretamente associados às ineficiências provenientes da carência de tecnologia e inovação, não diferente, da compreensão sobre a sustentabilidade em todas as suas dimensões.

Doravante, as áreas funcionais da gestão e suas diversificadas condições favorecem conhecer o funcionamento, o controle, a previsão e provisionamento dos recursos humanos e das finanças, os quais são bem arquitetados, controlados e alinhados com a Mitra arquidiocesana. Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é o órgão responsável pelo patrimônio religioso, como os templos católicos da cidade, os museus de arte sacra da cidade e da Cúria do Rio de Janeiro.

No concernente ao campo, as gestões das Paróquias e suas áreas funcionais são desenvolvidas de forma bem austera e suas compreensões sobre seus funcionamentos, para com as suas distintas atividades sobre cada uma das áreas e suas necessidades profissionais, se mostram funcionais.

Figura 2 – As Paróquias e suas relações com a gestão, inovação e sustentabilidade



Fonte: Os autores (2020).

Na figura 2 observa-se os detalhes nas relações que tratam das áreas funcionais das gestões das Paróquias. Iniciando pela gestão de recursos humanos das Paróquias, as quais têm seus subsistemas efetivamente realizados e concretizado pela Mitra e que dessa maneira todo controle de colaboradores, como seus respectivos registros, guardas de documentações e demais ações peculiares dessa área funcional da gestão de recursos humanos são processadas de forma bastante segura, inclusive a partir do auxílio de um software profissional de renome no mercado.

A gestão financeira das Paróquias é muito bem executada, com total seriedade e controle, comum nessas instituições desde seus primórdios, justamente o que se tornou um importante legado da Igreja Católica. Contudo, possuem controles ainda manuais e pouca utilização de softwares específicos para prover todas as suas variadas demandas, o que precisa ser melhorado e mais integrado para se obter maior celeridade na gestão em geral.

Sobre tais condições de integração, afirmaram seus gestores, os Párocos, sobre a importância de uma integração do App com o Software da Mitra, quando possível, para que no momento dos repasses variados à Mitra, os mesmos sejam feitos de forma automática.

No entanto, a gestão logística nas Paróquias necessita de muito aprimoramento técnico-profissional, pois seus processos praticamente estão ancorados em atividades e serviços obsoletos e desintegrados das demais áreas, das outras Paróquias e da

Arquidiocese. No contexto atual a logística é entendida como indispensável e muito estratégica para promover o melhor funcionamento e desenvolvimento sustentável das instituições.

A gestão de marketing nas Paróquias ainda é pouco trabalhada como primordial para o desenvolvimento de sua clientela, tanto interna quanto externa, mormente de sua própria prospecção, ou seja, para obtenção de credibilidade e consequente visibilidade. O marketing mediante às suas inúmeras ferramentas proporcionará para as Paróquias uma maior viabilidade perante suas diversas ações e/ou atividades para com a comunidade, assim conquistando maior confiabilidade diante do mercado e sociedade local e global.

A gestão de pesquisa e desenvolvimento nas Paróquias é vista com uma sensível estranheza, certamente por ser mais comuns às instituições de ensino e pesquisa. No entanto, existem algumas pesquisas, embora de opinião, justamente para fins de reorientações de seus processos de desenvolvimento religioso e de suas ações/atividades em prol da comunidade.

Inclusive, até foi objeto de reflexão o quanto as Paróquias precisariam de equipes mais profissionais para promoverem pesquisas mais abrangentes e consistentes, sempre com o intuito de manter sua performance de crescimento numa ascendente contínua e correspondente às suas próprias necessidades e de seus voluntários, diretos e indiretos.

Quando perguntado aos Párocos nas Paróquias sobre as necessidades de uma possível gestão sustentável e inovadora, foram unânimes (100%) em externar sobre a sua contribuição para a qualidade da gestão, principalmente, se a mesma fosse realizada com a utilização de um aplicativo (App). Pois, consideram que o App trará contribuições significativas para o desenvolvimento, tanto imediato, de curto prazo, mas especialmente para o desenvolvimento de médio e de longo prazos.

Nessa direção, as Paróquias entendem às questões mencionadas como indispensáveis para suas gestões, porque a sustentabilidade pode e deve ser uma expressiva aliada para o seu melhor funcionamento e progressiva contribuição para a prospecção do socioambiental na comunidade.

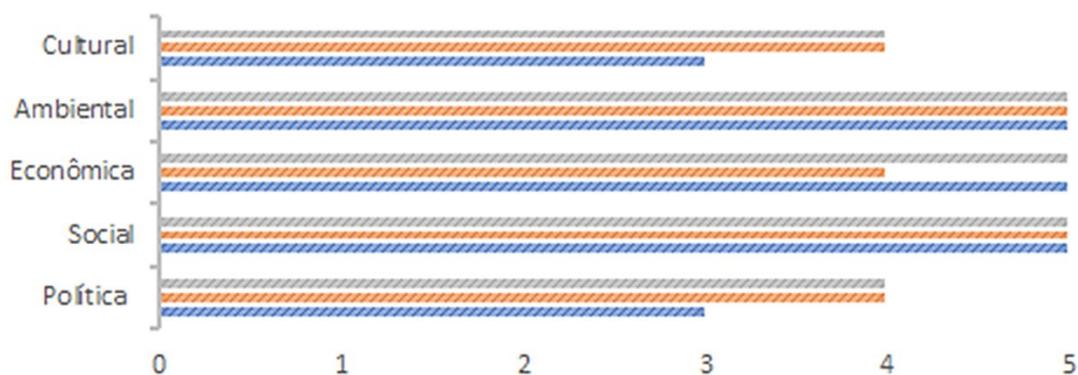
Por consequência, fez-se necessário mostrar a necessidade do empreendimento de ações práticas na própria instituição e, também favorecer sua comunidade, para tanto precisando de ser mais trabalhada com a finalidade de proporcionar novas formas para lidar e agir, continuamente, com a emergente e suscetível temática contemporânea: sustentabilidade.

Não obstante, a sustentabilidade entendida nesta pesquisa tem suas dimensões - política, social, econômica, ambiental e cultural - como fatores necessários e simultâneos

para o seu desenvolvimento; assim buscando alcançar sempre resultados mais sólidos com sua implantação, implementação, efetivação, avaliação e contínuo redimensionamento (MARUJO, 2019).

Quando perguntados sobre as dimensões da sustentabilidade e que registrassem suas convicções para com cada uma das dimensões e, assim, classificassem da seguinte forma de 1 a 5, em ordem de importância, onde 1 é “sem nenhuma importância” e 5 de “extrema importância”, a relação da sustentabilidade com cada uma de suas dimensões: política, social, econômica, ambiental e cultural (1 Sem nenhuma importância - 2 Pouca importância - 3 Média importância - Boa importância - 5 Extrema importância).

Figura 3 – A sustentabilidade e suas dimensões: classificação em níveis de 1 a 5



Fonte: Os autores (2020).

Observa-se na figura 3 que todas as dimensões da sustentabilidade foram consideradas importantes, de pouca importância apenas as questões política e cultural por um dos participantes; embora, todos os demais consideram as demais (política, social, econômica, ambiental e cultural) de boa importância e foram inânimes em considerarem o social e ambiental como dimensões de extrema importância.

A sustentabilidade apesar de ser entendida como questão indispensável para a sua evolução, ainda a sua compreensão segue os entendimentos comuns, ou melhor, ainda está muito relacionada à questão ambiental, ao social e ao econômico como fontes para sua melhoria contínua.

Em relação aos entrevistados, gestores efetivos das Paróquias, acreditam que um App para empreender uma gestão sustentável, utilizado a partir de seu próprio smartphone, certamente contribuirá muito para sua gestão e integração com as demais. Assim como, consideram que a gestão sustentável na Paróquia e sua transparência tornam-se condições indispensáveis para o desenvolvimento sustentável.

Sob outro prisma, com a expectativa de tornar mais sólidas as investigações, buscou-se um foco mais institucional e educacional. Foi a partir da interação reflexiva com a Vice-Reitoria Comunitária da PUC-Rio possibilitou conhecer ações mais direcionadas às comunidades e; por conseguinte, condições favoráveis e capazes de estreitar mais as relações com as Paróquias sempre com a intenção de se tornarem, juntas, ainda mais produtivas.

Não diferente, com a Direção do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente da PUC-Rio (NIMA), dentre muitas reflexões e considerações, o georreferenciamento no sistema e futuramente no App passa a ser, indiscutivelmente, fator relevante à proposição de estratégias mais integradas, logo facilitando a maior previsão e o provisionamento de ações melhores gerenciadas e contingenciadas.

Ratifica-se que a inserção desses atores – Vice-Reitoria Comunitária e NIMA –foi fundamental para se ampliar a reflexão sobre as temáticas em estudo; dessa forma, evidenciando o quanto olhares diferenciados – metavisão – sobre questões comuns agregam na busca de alternativas inovadoras diante de tantas demandas ininterruptas e incontroláveis.

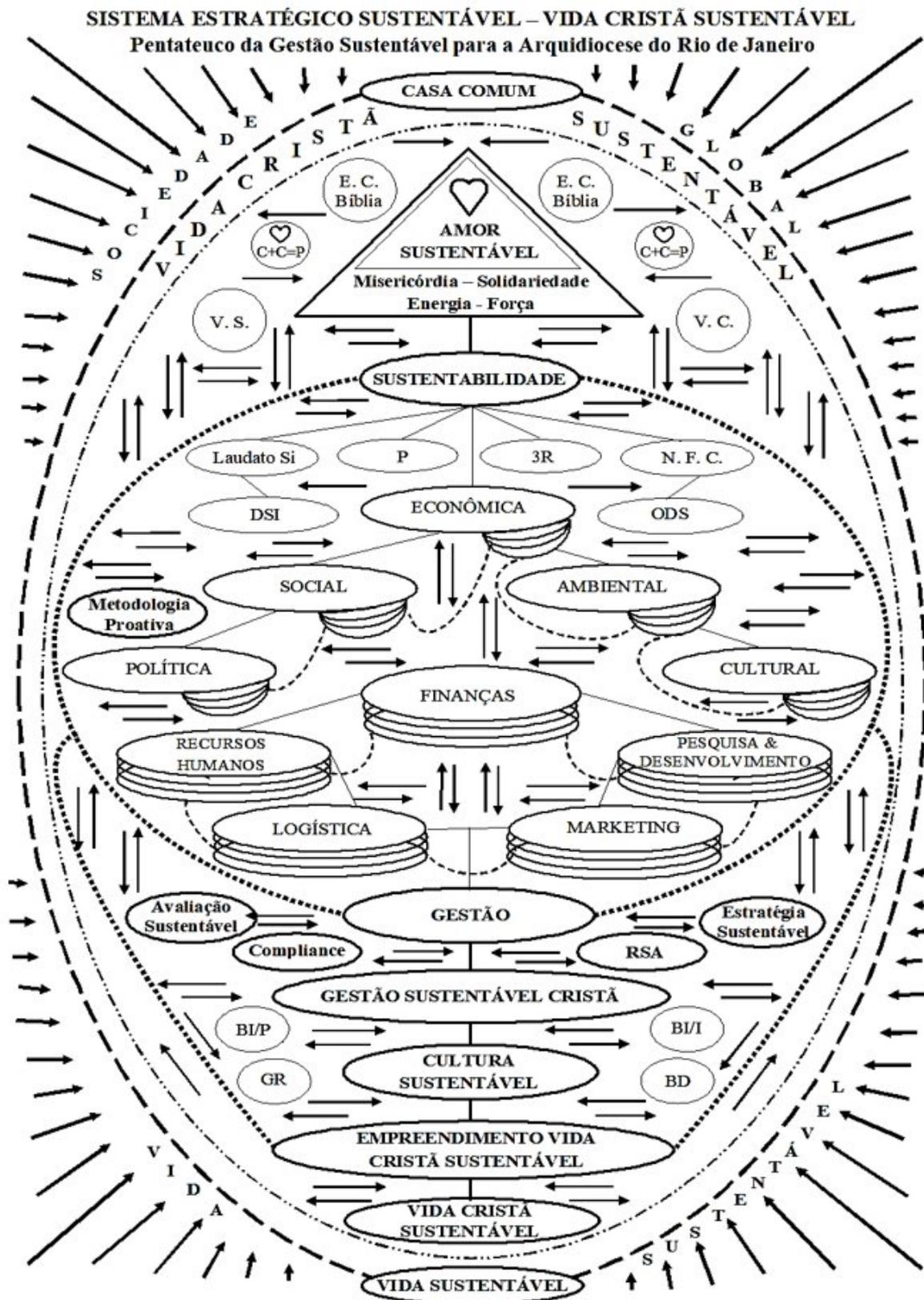
O Business Intelligence (BI) foi outra proposição compreendida como inovadora e ousada, dissonante na gestão das instituições religiosas, pelo menos até o momento; porém, factível e exequível de promover um pensar associativo e interativo com a finalidade de redimensionar, estrategicamente, a visão da Arquidiocese e de suas Paróquias num continuum diante do iminente dinamismo da sociedade moderna em constantes transformações e com tantas incertezas.

Nessa perspectiva, o sistema estratégico sustentável proporcionará fazer a integração de maneira simultânea, das áreas funcionais da gestão e das dimensões da sustentabilidade. Doravante, esta conjunção facilitará controlar o fluxo contínuo de informações com o objetivo de se obter o máximo de informações para parametrizar o nível contínuo de sustentabilidade de sua gestão.

Além do mais, possibilita proceder mais criteriosamente com ações continuadas para com os processos de avaliação e Compliance, sempre com a intenção de auferir resultados e, principalmente, obter padrões cada vez mais consistentes de desenvolvimento com a finalidade de poder tornar os processos de gestão mais sustentáveis, ágeis e sobretudo transparentes.

Diante do exposto, confirma-se que o resultado efetivo da pesquisa foi à concretização do seu objetivo, ou seja, a criação de um sistema estratégico sustentável para a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Este sistema é a base necessária, certamente não suficiente, para o desenvolvimento do aplicativo para o empreendimento da gestão sustentável na Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Figura 4 – Sistema Estratégico Sustentável para desenvolvimento do App para Arquidiocese do Rio de Janeiro



Fonte: Os autores (2020).

Enfim, acredita-se que o App com todas as suas funcionalidades, organicidade, dinamismo e interatividade favorecerá que atividades sustentáveis colaborem, efetivamente, para a promoção de uma cultura sustentável nas paróquias e em suas comunidades. Assim sendo, espera-se que tais condicionantes sempre objetivem a incessante busca por respeito, justiça, ética, dignidade e igualdade capaz de contribuir para o desenvolvimento socioambiental, com o ecossistema integral de nossa verdadeira Casa Comum (FRANCISCO, 2015).

Conclusão

Este artigo evidencia o quanto a pesquisa nos proporciona compreender que a trilogia - gestão, sustentabilidade e inovação - se converte em aliada importante e potencial para se repensar proativamente o desenvolvimento sustentável. Ainda, que o compromisso de todos, instituições, religiosos e leigos, necessita estar progressivamente mais alinhado com o recrudescimento da sociedade local e global e sua evolução socioambiental.

Sem dúvida, esta integração se torna indispensável para o desenvolvimento de uma cultura sustentável na Arquidiocese do Rio de Janeiro, em suas Paróquias e em suas respectivas comunidades, até porque a interação continuada de variáveis da gestão (áreas funcionais) e da sustentabilidade (dimensões), para com objetivos comuns, favorece consideravelmente a obtenção de melhores resultados.

A inovação, enquanto ferramenta de suporte indispensável na contemporaneidade para toda a integração de informações, passa a ser também necessária para a busca de melhores condições para se tomar decisões mais tempestivas, céleres e acertadas, há todo momento.

Dessa forma, a integração das áreas funcionais da gestão para com as dimensões da sustentabilidade se converte em uma relevante unidade estratégica, sendo fonte potencial para o empreendimento de ações e/ou atividades mais sustentáveis. Dessa maneira, passando a ser um subsídio consistente para se redesenhar uma gestão mais resiliente e proativa, capaz de atender mais prontamente às iminentes transformações e suscetibilidades dos mercados e das sociedades atuais.

Em consequência, a criação do sistema estratégico sustentável permitirá a utilização de alternativas diversificadas para se atingir questões mais responsáveis e compromissadas com a questão socioambiental; logo, favorecendo a desenvoltura de uma cultura sustentável possível de colaborar com o desenvolvimento sustentável das

gerações presente e futuras.

Considera-se que o sistema estratégico sustentável para a Arquidiocese do Rio de Janeiro oportunizará o desenvolvimento de um App capaz de promover uma gestão estratégica sustentável em suas Paróquias e, da mesma forma, uma cultura nessa mesma dimensão, sustentável, a qual deverá se propagar para toda sua comunidade, para a sociedade em geral.

O sistema proporcionará que o App contenha a capacidade de promover a integração, enquanto fluxo contínuo de informações, das áreas funcionais da gestão e das dimensões da sustentabilidade como condição aliada para o desenvolvimento de uma Arquidiocese mais inovadora e sustentável, assim se tornando mais responsiva às intensas demandas do mercado e da sociedade do conhecimento.

Por fim, entende-se ser através da gestão sustentável na Arquidiocese do Rio de Janeiro que se conseguirá favorecer a forma de se pensar, para se agir de maneira mais sustentável. Nessa dimensão, empreendendo ações e/ou atividades capazes de prover responsabilidade socioambiental tão necessária para o desenvolvimento da sociedade local e global. Por certo, o que de fato precisamos, é que todos, juntos, possamos protagonizar o empreendimento socioambiental de nossa Casa Comum.

Sustainability and innovation: synergy needed for sustainable management in the archdiocese of rio de janeiro

Abstract

Nowadays, sustainability and innovation are combined with the necessary strategies for the management of religious institutions, especially for the Archdiocese of Rio de Janeiro. This article aims to present the processes for creating a sustainable strategic system for sustainable management in the Archdiocese of Rio de Janeiro. The methodology that guided all the procedures in the investigations included bibliographic, documentary and field research methods, as well as questionnaire and interview techniques. The results enabled the information to be learned in Parishes and transformed into data that allowed for various reflections and, mainly, the creation of a sustainable strategic system. For, the aforementioned system becomes a preponderant factor to support the development of an Application for sustainable management in the Archdiocese of Rio de Janeiro. Finally, it is ratified that the research product - sustainable strategic system - is in line with the necessary demands intrinsic to sustainable management in the Archdiocese.

Keywords: Management. Innovation. Sustainability. Strategy. Social and Environmental Responsibility.

Sostenibilidad e innovación: sinergia necesaria para la gestión sostenible en la arquidiócesis de río de janeiro

Resumen

Hoy en día, la sostenibilidad y la innovación se combinan con las estrategias necesarias para la gestión de las instituciones religiosas, especialmente para la Arquidiócesis de Río de Janeiro. Este artículo tiene como objetivo presentar los procesos para la creación de un sistema estratégico sostenible para la gestión sostenible en la Arquidiócesis de Río de Janeiro. La metodología que guió todos los procedimientos en las investigaciones incluyó métodos de investigación bibliográfica, documental y de campo, así como técnicas de cuestionario y entrevista. Los resultados permitieron conocer la información en las parroquias y transformarla en datos que permitieron diversas reflexiones y, principalmente, la creación de un sistema estratégico sostenible. Porque, el sistema antes mencionado se convierte en un factor preponderante para apoyar el desarrollo de una Aplicación para la gestión sostenible en la Arquidiócesis de Río de Janeiro. Finalmente, se ratifica que el producto de investigación - sistema estratégico sustentable - está en línea con las demandas necesarias intrínsecas a la gestión sustentable en la Arquidiócesis.

Palabras clave: *Gestión. Innovación. Sustentabilidad. Estrategia. Responsabilidad Social y Ambiental.*

Referências

ARQUIDIOCESE de São Sebastião do Rio de Janeiro. In: WIKIPÉDIA. [S. l.], 2020.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquidiocese_de_S%C3%A3o_Sebasti%C3%A3o_do_Rio_de_Janeiro. Acesso em: 20 mar. 2020.

COHEN, W. A. Peter Drucker: melhores práticas. São Paulo: Autêntica Business, 2017.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO.

Relatório Brundtland: nosso futuro em comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

FRANCISCO, Papa. Carta encíclica Laudato Si: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

MARUJO, M. P. Gestão sustentável com pessoas: vantagem competitiva na contemporaneidade. São Paulo: PerSe, 2019.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORIN, E. A via: para o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: subsídios iniciais do sistema das Nações Unidas no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: PNUD, 2015. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/acompanhando-a-agenda-2030.html>. Acesso em: 10 jul. 2020.

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SIQUEIRA, J. C. Laudato si: um presente para o planeta. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2016.

VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



Informações dos autores

Marcelo Pereira Marujo: Pós-Doutorado em Teologia – Vida Cristã, Sustentabilidade e Inovação - na PUC-RIO. Pós-Doutorado em Educação – Gestão, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental - na UFF. Doutor em Educação pela UFRN. Mestre em Educação pela UFRN. Bacharel em Administração pela URFJ. Coordenador e Professor da Faculdade Cesgranrio (Fundação Cesgranrio). .

Contato: marcelo.orientador@uol.com.br

 <https://orcid.org/0000-0002-9958-8128>

Waldecir Gonzaga: Pós-Doutorado pela FAJE (Belo Horizonte, Brasil). Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Università Gregoriana (PUG-Itália). Diretor e Professor do Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Contato: waldecir@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-5929-382X>